

ACROBAT 7

Nova versão do principal aplicativo de geração, gerenciamento e edição de PDFs, recebeu recursos interessantes para todas as áreas, sobretudo a gráfica

Poucos são os formatos que conseguem a façanha de servir e serem úteis a áreas tão diferentes como engenharia, artes gráficas e até mesmo na área financeira e governamental, seja por suas características ou necessidades. O PDF é um desses casos raros.

No dia 11 novembro foi anunciado uma nova versão do Acrobat, que deve chegar às prateleiras brasileiras, em inglês, a partir da primeira quinzena de janeiro e em português, na segunda quinzena de março de 2005.

O Acrobat, desde a versão 6, e dependendo do “pacote”, é composto por uma quantidade maior ou menor de aplicativos que por sua vez possui uma quantidade maior ou menor de recursos. De qualquer forma o objetivo é o mesmo: gerar e editar arquivos PDF.

Interface

A primeira coisa que chama atenção quando se vai trabalhar com o Acrobat 7 é a rapidez com que ele abre depois de solicitado. O módulo principal da suite está surpreendentemente mais rápido que sua versão anterior, devido a uma implementação tecnológica chamada Speed Launcher.

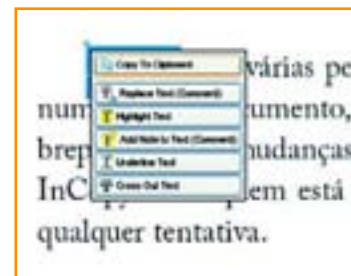
O recurso é carregado quando o computador é ligado, o que garante um carregamento quase que instantâneo tanto do Acrobat quanto do Reader (aproximadamente dois segundos em um Pentium IV de 2,8 MHz contra quase 45 segundos do Acrobat 6). Infelizmente o Speed Launcher é uma funcionalidade apenas das versões para Windows. Mesmo assim, as versões para Macintosh também estão sensivelmente mais rápidas na abertura.



Uma outra característica que chama a atenção e é bastante útil se refere a capacidade de abrir várias cópias de si mesmo - como o MS Word faz - quando são abertos vários documentos.

A interface recebeu alguns ajustes e continua evoluindo para o agrupamento de ferramentas por tarefas. Agora é possível, diretamente da ferramenta de seleção, ativar uma série de ferramentas de anotação. Basta escolher a ferramenta de seleção (Select), selecionar um texto, deixar o mouse sobre a seleção e clicar no botão que aparece para exibir o menu suspenso da ferramenta.

Nesse menu estão várias opções de marcação: copiar textos selecionados, notas eletrônicas, marca-textos etc. Para facilitar a vida dos usuários de Mac, mesmo aqueles que utilizam os mouses que só tem um botão, o menu contextual funciona da mesma maneira, basta selecionar o texto e deixar o mouse sobre a seleção que o menu contextual aparecerá.



Barra de botões contextuais da ferramenta de seleção

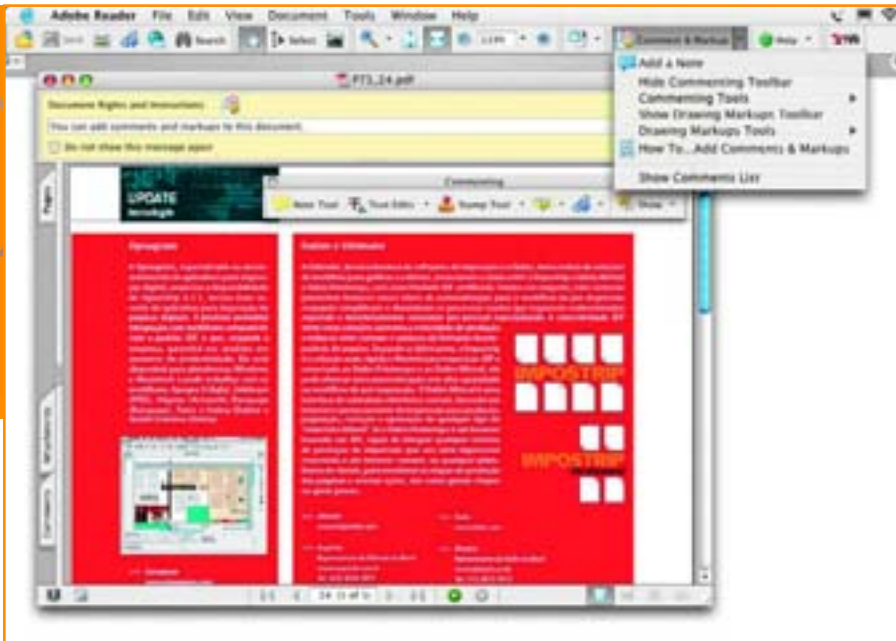
Revisão e anotações

Dando continuidade à segmentação que foi iniciada com a versão 6, o Acrobat 7 também é comercializado em três “versões”: Professional, Standard, Elements, mais a versão gratuita Reader.

A maior inovação nas tarefas de revisão é a possibilidade que o usuário da versão Professional tem de ativar as ferramentas de revisão e marcação do Adobe Reader 7. Dessa maneira, usuários que possuem apenas a versão gratuita do Acrobat podem fazer parte de ciclos de revisão de documentos, pois suas ferramentas e recursos podem ser liberados para uso. Além de permitir anotações, ele integra as marcações ao fluxo de revisão, facilitando o processo de compilação posterior de todas as anotações.

É uma estratégia interessante. Ao mesmo tempo em que pode facilitar a implementação de fluxos de revisão eletrônica dentro das empresas, divulga ainda mais o produto, pois grande parte do público que abre um documento PDF ainda acha que o Acrobat é apenas o Reader. Habilitando mais características no Reader, cria-se maior demanda para modificação e criação de documentos.

Isso é uma resposta à concorrência, pois várias empresas como a Global Graphics, por exemplo, já possuem leitores de arquivos PDF (o Jaws PDF Editor) que permite que se faça anotações em PDF.

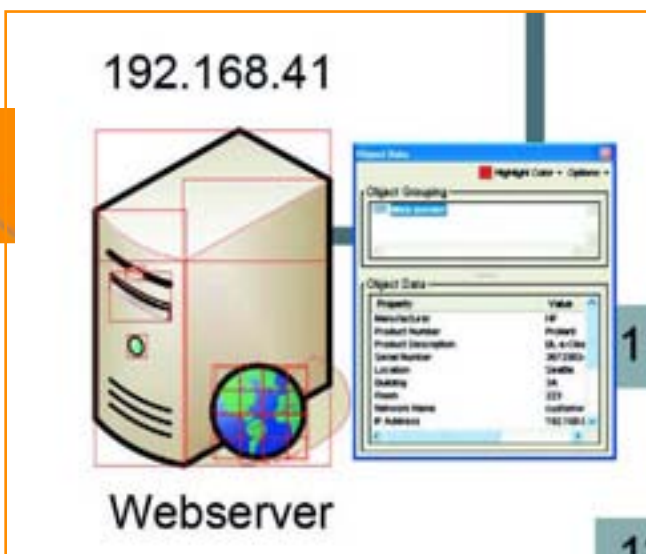


O Reader agora possui a capacidade e recursos de revisão

Durante o processo de envio do documento para um ciclo de revisão, pode-se ativar a revisão no Reader. Quando o documento é aberto, é exibido um aviso de que o documento está configurado para revisão e a barra de ferramentas de revisão aparece. Entre as ferramentas disponíveis estão as de notas eletrônicas (*post-it*), marcação de textos, carimbos etc.

Integração com outros aplicativos

Seguindo uma tendência iniciada na versão 6 de integração do Acrobat com ferramentas de outros fabricantes para segmentos diversos, foram feitas implementações na integração com o AutoCAD, Visio, aplicativos da suíte Office, entre outros.



Exibição das informações e metadados

Na área de engenharia, usando a versão 7 do Acrobat, é possível gerar arquivos PDF a partir do AutoCAD com apenas um clique, usar as novas ferramentas de anotação, além de exportar suas camadas.

Essas implementações se estendem ao Visio, que também exporta diretamente, mantendo as camadas, e mantém as informações de metadados XML nos elementos da página no documento PDF. Basta selecionar o objeto com a ferramenta Object Data Tool para visualizar todos os metadados relacionados ao objeto.

Objetos tridimensionais produzidos em AutoCAD podem ser manipulados com a ferramenta Object Data Tool, assim como ser rotacionados para exibir todas as suas faces, diretamente do Acrobat.

A partir do Outlook, agora é possível transformar e arquivar os e-mails diretamente em PDF usando o recurso PDFMaker que acrescenta três botões na barra de ferramentas: Gerar documento PDF a partir

de um e-mail, Gerar documento PDF a partir de uma pasta e Gerar documento PDF e anexar a um já existente.

Utilizando a opção de transformar uma pasta em um documento PDF, um único arquivo PDF é criado com todos os e-mails contidos na pasta. Durante a geração, um bookmark é construído, organizando os e-mails por data, nome de quem enviou e assunto. E, se houver arquivos anexados aos e-mails, eles também serão incorporados ao PDF.



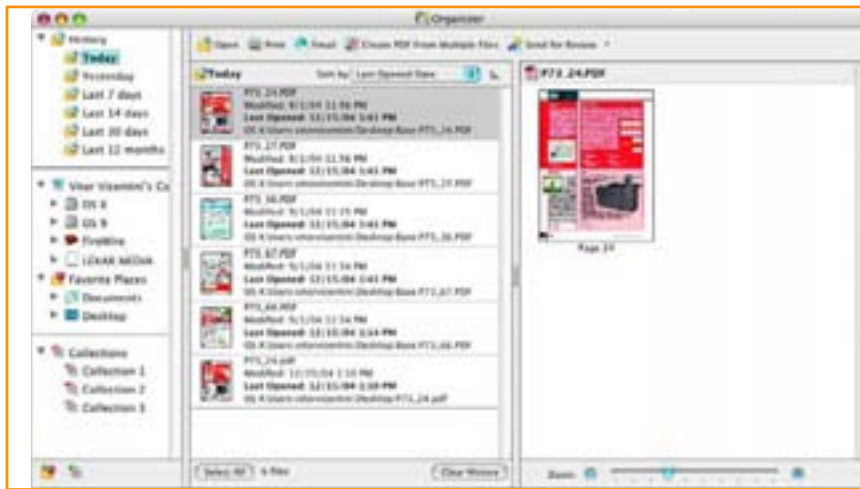
Barra de pesquisa por PDFs que usa o engine do Yahoo

Para localizar um e-mail, basta utilizar o sistema de busca do próprio Acrobat. Ele fará a pesquisa diretamente no texto do e-mail. A pesquisa pode ser feita no arquivo que está aberto, no disco local, em uma outra máquina na rede ou até na Internet

utilizando o mecanismo de busca do Yahoo embutido no Acrobat que permite fazer pesquisas por arquivos PDF.

O PDFMaker continua a ser uma das opções para gerar arquivos PDF diretamente do Word, Excel e PowerPoint. A novidade é que ele foi aperfeiçoado para enviar o PDF para um fluxo de revisão. Esse fluxo é acompanhado diretamente do Acrobat, por meio da nova janela Tracker.

O arquivo que retornou pode ter suas anotações feitas, importadas diretamente para o arquivo do Office para serem incorporadas ao arquivo original.



Organização

O recurso Organizer é uma nova ferramenta para auxiliar na organização e manipulação de arquivos PDF. É uma espécie de navegador de arquivos PDF que mantém um histórico dos que foram abertos e permite localizar e visualizar os arquivos antes de abri-los.

Ele é dividido em três janelas principais:

- **History:** cria um registro dos arquivos abertos durante um período de 12 meses.
- **Computer:** facilita a navegação pelo disco rígido e localiza arquivos PDF. Também determina pastas específicas como favoritas para uma localização direta.
- **Collections:** cria coleções de arquivos PDF para abertura imediata. Para colocar um arquivo em uma coleção, basta arrastá-lo para a pasta de uma coleção.

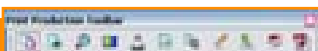
As outras duas janelas exibem miniaturas da primeira e de todas as outras páginas do arquivo para visualização. Para abrir um arquivo, basta um duplo-clique sobre a página e o documento será aberto na página selecionada.

Também é possível, diretamente do Organizer, imprimir arquivos, enviá-los por e-mail, enviar para um grupo de revisão e criar arquivos PDF a partir de múltiplos arquivos.

Artes gráficas

Quem trabalha com artes gráficas, e já tinha se acostumado com a organização e disposição dos botões na barra de botões do aplicativo nas versões anteriores, vai ter que investir alguns neurônios de novo por causa do reposicionamento dos botões. Com a reorganização das ferramentas, todas as funcionalidades direcionadas à área gráfica foram convenientemente agrupadas na barra de ferramentas Print Production. Algumas sofreram melhorias e novas funções foram adicionadas.

O comando Trap Presets aplica ajustes de trapping (previnem o aparecimento de filetes brancos gerados por encaixes fora de registro na impressão).



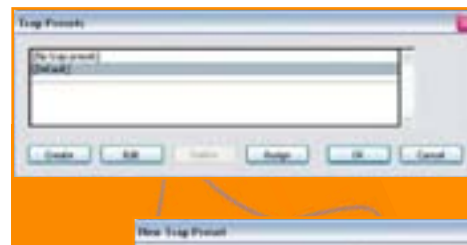
Barra de ferramentas Print Production

Infelizmente o recurso tem algumas características um tanto esquisitas quanto aos ajustes:

- Não conseguem ser visualizados em tela;
- Não é possível aplicar em elementos específicos, apenas em páginas inteiras;
- Os ajustes aplicados estarão ativos apenas enquanto o documento estiver aberto;
- Não são gravadas no documento e sim na paleta Trap Presets para serem aplicadas a outros documentos;
- Os ajustes só são aplicados quando se imprime o arquivo, diretamente do Acrobat, e com separação de cores.

É bom lembrar que esses ajustes só são interpretados por RIPs Adobe PostScript 3, que compreendem as informações Adobe In-RIP Trapping.

A paleta Output Preview (conhecida como paleta Separation Preview da versão 6), recebeu uma série de implementações. Além de visualizar a separação de cores de um arquivo PDF diretamente na tela, simulando um perfil de cor, a tinta preta ou o papel branco, visualiza-se também apenas os objetos em determinado perfil de cor,



Aplicação de ajustes de trapping



CMYK, RGB, cores especiais, o que é bastante útil, pois é possível identificar objetos que não estejam no espaço de cor desejado para a impressão. É possível ter um preview apenas das imagens e também permite avaliar o total de cobertura de tinta, exibindo um aviso quando a carga total ultrapassa o limite especificado pelo usuário.

Mudando a configuração de Separations para Color Warning, é possível verificar as áreas com overprint e as áreas que estão configuradas como preto composto.

O módulo de análise e checagem prévia dos parâmetros dos elementos de página de um PDF, desenvolvido pela Callas e incorporado na versão 6 do Acrobat, recebeu melhorias profundas na sua interface.

Acrobat Distiller

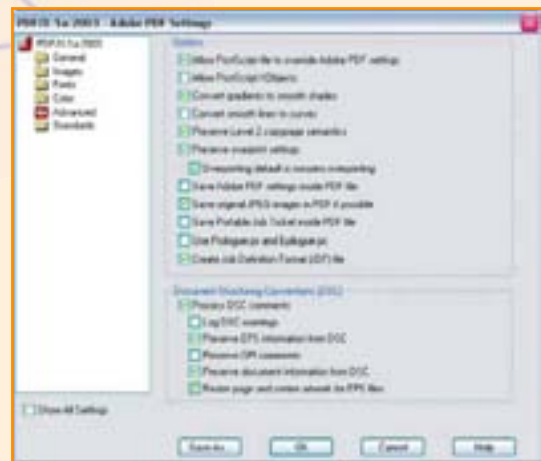
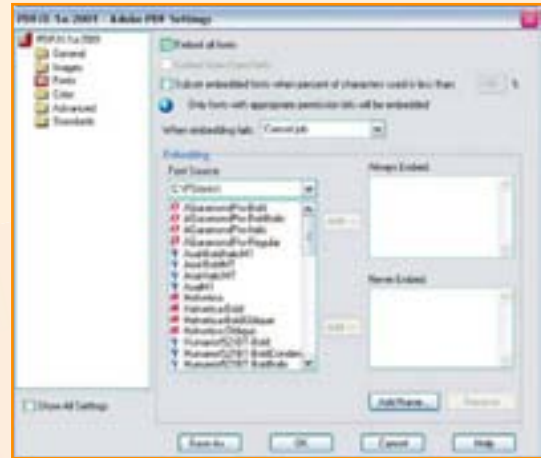
A principal e mais importante ferramenta do Acrobat 7 para os usuários de pré-impressão e impressão digital, o Acrobat Distiller não recebeu muitas implementações, apenas alguns ajustes ainda que importantes.

A interface principal mudou um pouco e guarda a informação de todos os arquivos convertidos (nome, tamanho do arquivo PS, tamanho do arquivo PDF, job options utilizado e localização). Um duplo clique abre o arquivo PDF.



O Distiller 7 automaticamente reconhece e incorpora os job options de versões anteriores instaladas na máquina do usuário e trouxe alguns outros job options novos como o PDF/A, mais duas versões do PDF/X-1a e PDF/X-3 com as últimas revisões destas normas, mas curiosamente não trouxe nenhuma da norma PDF/X-2 que foi aprovada há alguns meses.

Nos job options foram inseridas algumas características interessantes, tais como uma opção para embutir fontes de tecnologia OpenType (até então obrigatória nas versões anteriores e um tanto problemática por causa do tamanho dos arquivos que as compõem) e a capacidade de gerar um arquivo JDF que pode ser útil ao ser enviado para gráficas que usem esta tecnologia.



Paleta Output Preview

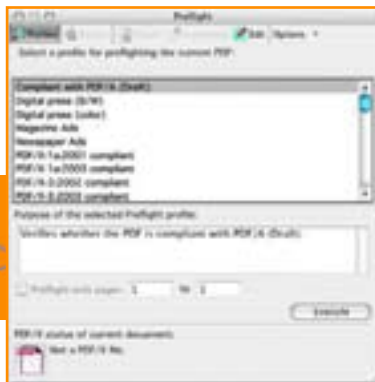


Também novos perfis foram incorporados, inclusive uma versão para verificação de PDF/A, um padrão de PDF para arquivamento de documentos. Essa configuração de verificação ainda não é final, pois a norma ainda está em desenvolvimento (Veja mais informações sobre a norma PDF/A na edição nº 67 – julho/agosto 2003 - da revista *Professional Publish*).

A interface está muito mais organizada e fácil de usar. As opções para configurar um novo perfil, por exemplo, agora estão distribuídas em abas de janelas, em opções de menus flutuantes e são exibidas quando a função correspondente é selecionada. Uma maneira muito mais clara e fácil de configurar do que com a antiga interface que era extremamente confusa.

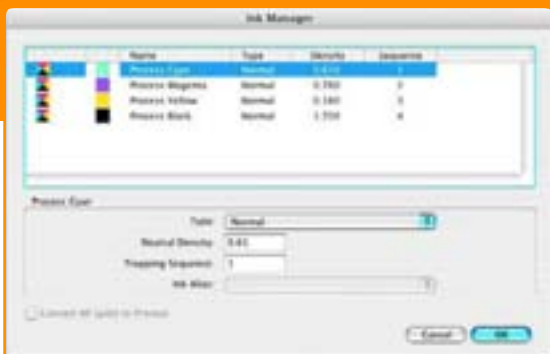
Agora também é possível criar um droplet, uma espécie de “hot folder” que pode ficar disponível no desktop. Basta arrastar o arquivo para cima do droplet e ele será verificado, exibindo o resultado em um arquivo PDF.

Quando o arquivo analisado tem problemas, o resultado pode ser automaticamente “anotado” sobre o arquivo. Usando o comando Insert preflight result as a comments, *post-its* serão criados e anexados ao arquivo com as indicações dos problemas encontrados.



O módulo Convert Colors permite fazer a conversão das cores utilizadas no documento. É possível converter qualquer espaço de cor: CMYK, RGB, tons de cinza e cores especiais.

Não é exatamente uma tarefa para qualquer um, é necessário certo conhecimento sobre gerenciamento e conversão de cores. O recurso não possui uma visualização da conversão nem um comando de desfazer. Se a conversão não for feita corretamente, é necessário fechar o arquivo sem salvar para voltar ao modo anterior.



O Ink Manager é o mesmo recurso de gerenciamento de tintas encontrado no InDesign. Ele permite modificar características das tintas para impressão tais como densidade, opacidade etc.

Essas opções ficam ativas enquanto o documento está aberto e se for impresso em separação de cores. Para tornar alterações produzidas com o Ink Manager permanentes, é necessário após a configuração ir ao Convert Colors para aplicar as alterações ao documento PDF.



Add Printer Marks

O comando Add Printer Marks aplica marcas de corte em um arquivo PDF que foi produzido sem essas informações. É uma opção muito útil, até então disponível apenas por meio de plug-ins. Pode ser encontrada nas opções avançadas do quadro de diálogo de impressão e não permite a personalização das marcas de corte nem a importação de novas. As únicas opções estão entre as marcas de corte do Illustrator, InDesign ou QuarkXPress.

A nova caixa de diálogo Crop Pages ajusta a área visível das páginas do documento, se o documento foi gerado contendo todas as informações de impressão: Crop – visualização que inclui as marcas de corte; Trim – visualização a partir do corte do documento; Bleed – visualização incluindo a área de sangria do documento; e Art – visualização do tamanho do documento, normalmente o mesmo tamanho que o Trim.

Se o documento não possui estas informações, pode-se definir numericamente a área visível que será exibida. Também é possível configurar se estes parâmetros serão aplicados a uma página específica ou a todo o documento. A função Crop Pages não “recorta” realmente o documento, apenas oculta parte ou partes dele. Se for preciso retornar a visualização original, basta abrir a caixa de diálogo Crop Pages novamente e clicar no botão Set to Zero para restaurar o tamanho total das páginas. Todas essas funções também podem ser acessadas por meio da ferramenta Crop.

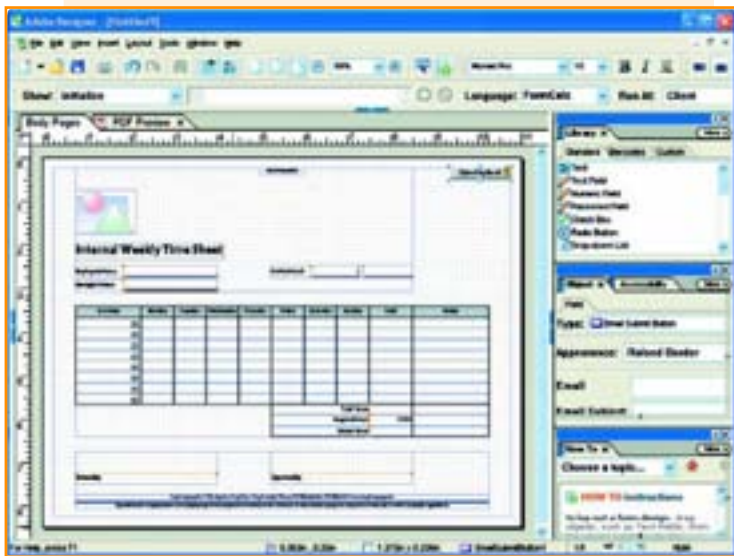
Outra funcionalidade que era obtida apenas via plug-ins – como o PitStop, por exemplo, é o ajuste de hairlines que agora está incorporada ao Acrobat. É muito comum que, no momento da criação, os diagramadores selecionem atributos de espessura de linhas e contornos muito finos, 0,10 pt, por exemplo, que ao serem impressas em alta resolução, praticamente desaparecem. Esse problema pode ser identificado pelo Preflight e corrigido via Fix Hairline.



Fix Hairlines

Formulários

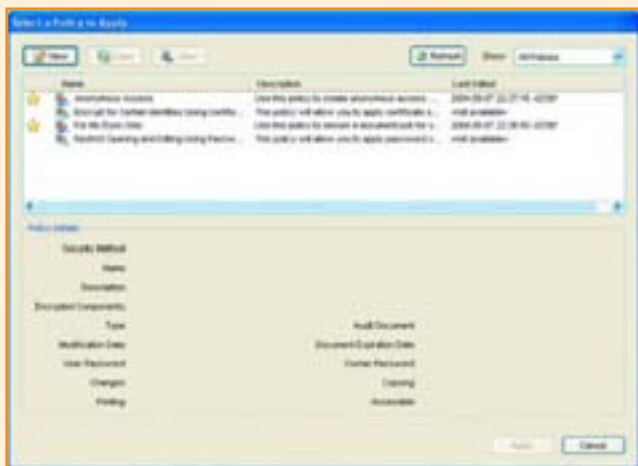
Além das tradicionais ferramentas para produção de formulário PDF, a versão 7 traz uma nova ferramenta específica para esta tarefa, o LiveCycle Designer 7. Trata-se de um aplicativo completo que trabalha integrado ao Acrobat (de forma similar ao Photoshop com o ImageReady). Basta clicar um botão na barra de ferramentas para aproveitar uma base de um formulário no Acrobat e criar os campos, ou para criar um formulário a partir do zero. Está disponível apenas para a versão para Windows.



Ferramenta específica para criar formulários

Segurança

Para se aplicar segurança em um arquivo, não é mais necessário fazer todas as configurações, arquivo por arquivo. Uma vez configuradas as restrições de segurança para um arquivo, elas podem ser gravadas e se tornam políticas de segurança, podendo ser acessadas a partir da caixa de diálogo Select a Policy to Apply.



Na parte de transparências, agora é possível alterar seus parâmetros para a impressão. Na versão anterior, isso podia ser visualizado, mas não alterado. Ajudava a identificar possíveis problemas, mas não resolvia. Na versão 7 é possível localizar e alterar as configurações para prevenir erros na impressão.

Lembre-se que a caixa de diálogo Transparency Flattening lida com um dos maiores problemas da atual pré-impressão: transparência. É uma funcionalidade que tem que ser testada nos RIPs de imagesetters e platesetters para provar a sua eficácia.



Caixa de diálogo Transparency Flattening

Para complementar o lado gráfico desta nova versão do Acrobat, é possível criar um JDF (Job Definition Format) com informações específicas sobre a pré-impressão e impressão do arquivo PDF.

Conclusão

Assim como qualquer outro produto ou ferramenta, novas versões costumam trazer novidades em ferramentas e recursos que pretendem facilitar a vida do usuário, reduzindo o tempo de execução de tarefas ou mesmo automatizando-as.

Esta nova versão de Acrobat trouxe muitos itens interessantes não só para a área gráfica, mas também para outras áreas e que ainda beneficiam a primeira.

Por outro lado, nem tudo são flores... É bem verdade que a cópia do Acrobat 7 Professional avaliada para esta matéria era uma versão beta. Apesar de bastante estável e funcional, até onde pesquisamos, alguns dos novos recursos como o Trap Presets e Convert Colors funcionarão exatamente como nesta versão avaliada. No entanto, poderiam ser mais completos e interativos, exibindo uma visualização das mudanças propostas em tela e sobretudo de resultados mais previsíveis, pois o usuário poderá ficar inseguro ao aplicar ajustes e conversões sem ter certeza absoluta do resultado final. **P**

Adobe

www.adobe.com.br

Tel.: 0800-161-009

* Vitor Vicentini
vicentini@bytestypes.com.br
é consultor de editoração eletrônica e pré-impressão
* Ricardo Minoru Horie
minoru@dabra.com.br
é editor executivo da revista Professional Publish